

7

EDUCAÇÃO



Educação

Desde a criação da RAEM, o Governo tem promovido a optimização do ensino não superior e do ensino superior de Macau, para concretizar a acção governativa “Desenvolver Macau através de novas estratégias de ensino - Formar e inovar talentos locais” por intermédio de uma série de medidas, nomeadamente a construção de sistemas, o reforço do investimento e elaboração do plano para o desenvolvimento do ensino. Por outro lado, norteado pela política de desenvolvimento diversificado do ensino superior, as instituições de ensino superior têm sido apoiadas para desenvolver com autonomia o ensino, procedendo à coordenação do desenvolvimento das instituições de ensino superior, empenhando-se na formação de quadros altamente qualificados e internacionalmente competitivos.

Ensino Não Superior

Macau é o primeiro território no quadro da Região da Grande China, onde vigora o regime de escolaridade gratuita de 15 anos.

Em Macau, desde a promulgação e implementação, em 2006, da Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior, o ensino não superior foi dividido em dois tipos: a educação regular e a educação contínua. A educação regular abrange o ensino infantil, o ensino primário, o ensino secundário e o ensino especial, enquanto a educação contínua abrange o ensino recorrente, a educação familiar, a educação comunitária e a formação profissional, bem como outras actividades educativas. Os cursos do ensino técnico-profissional, que são criados apenas no período do ensino secundário complementar, podem ser ministrados simultaneamente em escolas dedicadas à educação regular ou ao ensino recorrente. O sistema escolar é composto por escolas oficiais e particulares e o sistema de escolaridade gratuita integra as escolas oficiais e as particulares maioritariamente financiadas que proporcionam a escolaridade gratuita.

As escolas particulares classificam-se em escolas particulares do regime escolar local e escolas particulares do regime escolar não local. As escolas particulares sem fins lucrativos do regime escolar local podem requerer a integração no sistema escolar de escolaridade gratuita. Tendo em conta o plano de fundo das diferentes escolas, o Governo da RAEM encoraja-as a cultivar as suas características e estilos próprios na filosofia de ensino, desenvolvimento curricular

e modelo didáctico e, a desenvolver um sistema escolar diversificado, a fim de formar um maior número de talentos para a sociedade.

De acordo com os dados estatísticos da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), no ano lectivo de 2019/2020, existiam, em Macau, 77 escolas, das quais, dez públicas e 67 particulares. Destas 67 escolas particulares 64 dedicam-se ao ensino regular e três escolas ministram apenas o ensino recorrente. Das 74 escolas (incluindo dez escolas públicas e 64 particulares), que ministram o ensino regular, 68 estão integradas no sistema escolar de escolaridade gratuita, enquanto as cinco escolas pertencem ao sistema escolar de escolaridade não gratuita e um pertence ao regime escolar não local. O número de unidades integradas no sistema escolar de escolaridade gratuita era 106, tendo a taxa de cobertura do sistema atingido a 95,5 por cento.

No ano lectivo de 2019/2020, o número total de alunos, que frequentaram o ensino não superior, foi de 81.730, sendo que 80.463 frequentaram o ensino regular e estavam assim distribuídos: 19.265 (23,6 por cento) frequentaram o ensino pré-escolar; 33.961 (41,6 por cento) o ensino primário; 26.396 (32,3 por cento) o ensino secundário, dos quais 761 (0,9 por cento) frequentaram o ensino técnico-profissional e 841 (um por cento) a educação especial (não incluindo os que frequentam o ensino integrado). Por sua vez, 1267 frequentaram o ensino recorrente, dos quais 74 (0,1 por cento) frequentaram o ensino primário e 1193 (1,5 por cento) o ensino secundário, destes 326 (0,4 por cento) frequentaram o ensino técnico-profissional.

O número total de docentes do ensino não superior em exercício no ano lectivo de 2019/2020 era de 7407, representando um aumento na ordem de 3,9 por cento em relação ao ano lectivo de 2018/2019.

Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) é o organismo encarregado de conceber, orientar, coordenar, gerir e avaliar os diversos modelos de educação do ensino não superior, e de apoio aos jovens e às suas organizações.

Fundo de Desenvolvimento Educativo

O Governo da RAEM criou, em 2007, o Fundo de Desenvolvimento Educativo para promover e apoiar os projectos em prol do desenvolvimento dos planos e actividades educativas na área de ensino não superior. O Plano de Desenvolvimento das Escolas assenta no plano principal de financiamento do Fundo de Desenvolvimento Educativo.

Em 2019, o Fundo de Desenvolvimento Educativo atribuiu cerca de 680 milhões de patacas de apoio financeiro. No ano lectivo 2019/2020, o Plano de Desenvolvimento das Escolas atribuiu duas categorias de apoios financeiros, fixos e eventuais, tendo a categoria de apoio financeiro fixo incidido nas três áreas de formação da própria escola, aquisição de livros e publicações e contratação de quadros especializados, enquanto apoios financeiros eventuais divididos em três

categorias, de pedido, nomeadamente o pedido para projectos prioritários do desenvolvimento, o pedido para desenvolvimento das próprias escolas e pedido de outra natureza.

O Fundo de Desenvolvimento Educativo fez revisões ao seu Estatuto original para encorajar as escolas a fornecer ao pessoal docente a formação da educação integrada e incentivar as escolas a organizar os alunos em viagem de aprendizagem na base de formação técnico-profissional da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e a celebrar geminações entre escolas, bem como reforçar o apoio à deslocação de pessoal docente e alunos ao Interior da China para efectuar o intercâmbio e visitas de aprendizagem. Foram ainda atribuídos apoios financeiros a escolas na realização de obras de grande envergadura, de reconstrução e ampliação, de forma a apoiar plenamente as escolas no aperfeiçoamento de ambiente e instalações pedagógicas.

Desenvolvimento da Escolaridade Obrigatória

O sistema de escolaridade obrigatória consiste na aplicação obrigatória da educação aos menores com idades entre os cinco e os 15 anos, que se inicia no primeiro ano lectivo após os menores terem completado cinco anos de idade e termina no final do ano lectivo após terem completado 15 anos de idade, ou na conclusão do ensino secundário geral. O Governo e os órgãos educativos têm responsabilidades de assegurar a conclusão do ensino obrigatório dos menores integrados na faixa etária da escolaridade obrigatória.

Desenvolvimento da Escolaridade Gratuita

A educação gratuita, no ano lectivo de 2007/2008, estendeu-se a todos os 15 anos da educação regular, que compreendem três anos do ensino infantil, seis anos do ensino primário, três anos do ensino geral e três anos de ensino complementar.

Para criar condições favoráveis ao ensino em turmas reduzidas, foi ajustado, desde o ano lectivo de 2007/2008, o número de cada turma desde o primeiro ano do ensino infantil, de forma que o limite de 35-45 alunos por turma diminuiu para 25-35 alunos, modelo aplicado anualmente às turmas dos últimos anos de ensino. As medidas de limite numérico de alunos por turma foram estendidas a todos os anos do ensino regular a partir do ano lectivo de 2017/2018. O rácio de professor por turma foi optimizado, no ano lectivo de 2019/2020, para a média de 2,1, 2,2 e 2,7 professores por turma no ensino infantil, primário e secundário, respectivamente. O rácio de aluno por professor foi optimizado, no ano lectivo de 2019/2020, para a média de 13,8, 13,4 e 9,7 alunos por professor nos ensinos infantil, primário e secundário, respectivamente.

Diversos Subsídios e Planos de Financiamento

O Governo da RAEM atribuiu subsídios de escolaridade gratuita às escolas privadas integradas no sistema escolar de educação gratuita e subsídios de propinas aos alunos que frequentam escolas de escolaridade não gratuita.

Fase educativa	Ano lectivo de 2019/2020 Subsídio de escolaridade gratuita	Ano lectivo de 2019/2020 Subsídio de propinas
Ensino infantil	1,0131 milhões patacas/turma	20.300 patacas/turma
Ensino primário	1,1113 milhões patacas/turma	22.490 patacas/pessoa
Ensino secundário geral	1,3431 milhões patacas/turma	24.810 patacas/pessoa
Ensino secundário complementar	1,5234 milhões patacas/turma	24.810 patacas/pessoa

Por outro lado, o Governo continuou a atribuir, no ano lectivo de 2019/2020, o subsídio para aquisição de material escolar, para cada aluno do ensino regular residente de Macau, atribuindo 2300, 2900 e 3400 patacas, respectivamente para cada aluno do ensino infantil, primário e secundário.

Conforme a atribuição gradual por Macau de subsídio de propinas aos residentes de Macau, que frequentam estabelecimentos de ensino infantil, primário e secundário na província de Guangdong e no âmbito do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, a DSEJ lançou, pela primeira vez, no ano lectivo de 2012/2013 e sob a forma de projecto-piloto, o subsídio de propinas aos alunos de Macau que frequentam o ensino secundário complementar nas escolas regulares ou nas escolas intermédias profissionais, ambos a tempo inteiro, das cidades de Zhuhai e Zhongshan, sendo o âmbito do subsídio estendido, no ano lectivo de 2017/2018, para os alunos de Macau que frequentam o ensino não superior nas escolas regulares das 21 cidades.

Os montantes máximos do subsídio por aluno e por ano lectivo para os ensinos primário secundário geral e complementar são de 6000 patacas, sendo de 8000 patacas para o ensino infantil e o ensino pré-escolar. Além de atribuir subsídios de propinas aos alunos do ensino secundário complementar, a DSEJ ministra ainda cursos de Verão, palestras sobre o planeamento de carreiras e várias actividades, como visitas e aprendizagem para alunos candidatos ao subsídio, e organiza visitas de estudantes a estabelecimentos de ensino superior de Macau, oferecendo assim uma hipótese de prosseguimento dos estudos o mais cedo possível. Em 2018/2019, foi atribuído a um total de 4314 alunos, o referido subsídio no valor de 27,21 milhões de patacas.

A partir do ano lectivo de 2012/2013, o Governo da RAEM lançou o Plano de Financiamento para a Frequência de Cursos de Educação por Alunos Excelentes, prestando-lhes apoio financeiro para frequentarem o curso de licenciatura em educação, incluindo a formação para professores. Os beneficiários do Plano comprometem-se a tomar posse do cargo de professor, em instituições educativas de Macau ou do Interior da China, no ano lectivo subsequente à conclusão do curso. Para o ano lectivo de 2018/2019, prevê-se a concessão de apoios financeiros a 399 alunos para a frequência do respectivo curso cujo valor total previsto é superior a 33,83 milhões de patacas.

A DSEJ começou a implementar do ano lectivo de 2013/2014 ao ano lectivo de 2017/2018, o Plano de Financiamento para a Frequência de Cursos de Docência de Português e de Línguas,

atribuindo apoio financeiro aos alunos finalistas do ensino secundário de Macau para frequentar a Licenciatura em Português e Espanhol, o Mestrado em Educação, a Licenciatura em Línguas Estrangeiras Aplicadas e o Mestrado. A DSEJ e a Universidade Católica Portuguesa chegaram a um acordo de cooperação para ministrar o curso preparatório de língua e cultura portuguesas, destinado aos alunos finalistas do ensino secundário de Macau. Os alunos, que concluíam com êxito o curso acima referido, podem entrar directamente na Licenciatura em Português e Espanhol e no Mestrado em Educação, ministrados pela mesma universidade. Participaram, por cúmulo, no Plano, 80 alunos. A partir do ano lectivo de 2018/2019, foi lançado o Plano de preparação dos talentos bilingues em chinês e português de várias áreas, disponibilizando-se 13 opções do curso de graus de licenciatura para os alunos graduados do ensino secundário complementar de Macau, que tencionem prosseguir estudo em Portugal, e planeando-se que sejam seleccionados, até o ano lectivo 2019/2020, 20 alunos graduados do ensino secundário complementar.

Ensino Técnico-profissional

O Fundo de Desenvolvimento Educativo financiou continuamente as escolas particulares para ministrar cursos do ensino técnico-profissional, organizados em resposta ao desenvolvimento diversificado da economia. No ano lectivo de 2019/2020, o Fundo de Desenvolvimento Educativo atribuiu apoio financeiro destinado aos cursos com características específicas, no valor de mais de 16 milhões de patacas a nove escolas que ministraram 35 cursos com um total de 80 turmas.

Por outro lado, foi atribuído apoio financeiro de mais de 5,4 milhões de patacas a 16 escolas, que aderiram ao plano piloto de ensino de habilidades de aplicação integrada e ministraram 30 cursos com aptidões de ordem prática, num total de 162 turmas.

Em 11 de Janeiro de 2019, foi publicado o relatório final da consulta pública sobre o Regime do Ensino Técnico-Profissional, tendo sido dada continuidade ao diálogo com as partes interessadas no sentido de recolher amplamente opiniões e propostas, para que o conteúdo de revisão do diploma legal atenda às expectativas de diversos sectores sociais.

Educação Especial

No ano lectivo de 2019/2020, foram registados 2636 alunos com necessidade de educação especial, dos quais 1795 frequentaram turmas integradas, e 841 frequentaram turmas pequenas e de educação especial. Em 2019, a DSEJ concluiu a elaboração das instruções curriculares de seis disciplinas do ensino especial, nomeadamente "Língua chinesa", "Matemática", "Conhecimento comum, ciências e ciências humanas", "Desporto e saúde", "Ciência e tecnologia informática" e "Artes", que serão aplicadas gradualmente no ano lectivo de 2019/2020.

Em 2019, a DSEJ organizou vários workshops de interacção entre pais e filhos sobre tópicos como idioma, movimentação e aprendizagem, oferecendo 543 vagas de formação de pais e filhos, para que os pais dominem os métodos de treinamento em casa para seus filhos.

Educação Contínua

Para se articular com o desenvolvimento adequadamente diversificado da economia e

indústria de Macau e criar uma sociedade com interesse na educação ao longo da vida, o Governo da RAEM lançou, entre 2011 e 2016, a primeira e a segunda fase do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo que contou com participação de mais de 140 mil e mais de 160 mil residentes, tendo as taxas de aprovação atingido 36 por cento e 41 por cento de todos os residentes qualificados, sendo atribuídos subsídios às duas fases no valores totais de mais de 520 mil milhões e 740 mil milhões de patacas, respectivamente.

Foi lançada, em 2017, a terceira fase do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo (2017-2019). Até 31 de Dezembro de 2019, mais de 180 mil residentes qualificados aderiram ao Programa, beneficiando do apoio financeiro na ordem de 850 milhões de patacas. O número de pedidos de apoio financeiro destinados à participação dos projectos do ensino superior local e estrangeiro atingiu os 33 mil casos.

No ano lectivo de 2019/2020, um total de duas escolas públicas e seis escolas particulares ministraram turmas de ensino recorrente, permitindo aos residentes, que não tenham completado o ensino regular na idade dos diversos níveis de ensino, a regressar às escolas. A DSEJ atribuiu subsídios ao ensino recorrente nas escolas privadas, na ordem das 862,5 mil patacas por turma no ensino primário, 1,0325 milhões de patacas por turma no ensino secundário geral e 1,164 milhões de patacas por turma no ensino secundário complementar.

A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude co-organizou, em Outubro de 2019, cerca de 100 actividades da Semana de Aprendizagem Contínua de Todos 2019, em conjunto com o Instituto Cultural, a Associação de Educação de Adultos de Macau e a Associação de Educação Permanente de Macau.

Em 2019, o Projecto do Prémio sobre a Aprendizagem Contínua ofereceu mais de 30 mil actividades de aprendizagem de diferentes tipos, disponibilizando mais de 320 mil vagas. Um total de 474 organismos aderiram ao projecto e o número de participantes atingiu as 4238 pessoas.

Programa de Abertura de Instalações Escolares

O Fundo de Desenvolvimento Educativo apoia e encoraja, através do Programa de Socialização Comunitária do Recinto Escolar, a abertura das escolas à comunidade nos tempos livres, permitindo que alunos e população compartilhem recursos educativos. No ano lectivo de 2018/2019, um total de 12 escolas particulares aderiram ao referido programa.

Reforma e Desenvolvimento Curricular

No ano lectivo de 2019/2020, foram colocadas em prática, o Quadro da organização curricular da educação regular do regime local e as Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local, com uma cobertura sobre todos os 15 anos do ensino desde ensino infantil ao ensino secundário complementar, orientando as escolas para optimizarem a estrutura curricular e promover o desenvolvimento integral dos alunos. Para reforçar a educação dos alunos quanto a história, cultura e artes e cultivar neles o sentimento do amor pela Pátria e por Macau, foi ajustado, em 2019, o conteúdo do diploma legal do Quadro da organização curricular e das Exigências das competências académicas básicas, tornando

independentes e obrigatórias as disciplinas de História, Geografia, Música e Artes Visuais do ensino secundário geral e complementar. Ao mesmo tempo, foi dada continuidade à elaboração dos materiais didácticos, tendo sido publicado materiais didácticos experimentais de Actividades de Descoberta e de Língua Portuguesa do ensino primário, de História do ensino secundário, materiais didácticos revistos de Educação Moral e Cívica do ensino secundário complementar, além de proporcionar-se às escolas os recursos pedagógicos sobre “Bandeira Nacional, Emblema Nacional, Hino Nacional, Bandeira Regional, Emblema Regional”, com vista a assegurar a execução eficaz das exigências das competências académicas básicas, e apoiar os docentes no desenvolvimento das suas actividades pedagógicas.

Desenvolvimento Profissional dos Docentes

A DSEJ organizou, no ano lectivo de 2019/2020, um total de 621 actividades de formação para os docentes, disponibilizando 245.328 vagas na área da formação.

Foram lançados, através do Fundo de Desenvolvimento Educativo, os subsídios de formação para a própria escola, de suspensão provisória das actividades lectivas para a reciclagem e da licença sabática para a reciclagem. No ano lectivo de 2018/2019, participaram 28.300 docentes no plano de subsídio de formação para a própria escola.

Em 2019, foram realizadas, no total, nove demonstrações pedagógicas no âmbito do Prémio do Projecto Pedagógico, nas quais, tomaram parte 1027 docentes. Por outro lado, foi concedido, em 2019, apoio financeiro a 296 profissionais para frequentarem cursos para docentes ministrados por estabelecimentos de ensino superior.

Para apoiar o desenvolvimento profissional dos quadros de direcção e gestão escolar de Macau, foram organizados, em 2019, um programa de formação de preparação de quadros directivos qualificados para as escolas e dois programas de formação específica de preparação dos directores, quadros médios e superiores de gestão escolar, com a participação de 13 e de 90 docentes, respectivamente.

O Programa Internacional da Avaliação de Alunos (PISA)

Organizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para avaliar a cada três anos a literacia dos alunos do secundário, que completem 15 anos de idade dos países/economia participantes. O Programa Internacional da Avaliação de Alunos (Programme for International Student Assessment), designado por PISA, recai nas disciplinas de Leitura, de Matemática e de Ciências, alternadamente. A partir de 2003, a RAEM participou por seis vezes nas avaliações do PISA.

Foram publicados em Dezembro de 2019, os resultados do teste do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) 2018, desenvolvido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). Conforme o teste, de entre os 79 países/economias participantes no PISA 2018, o desempenho dos alunos de 15 anos de idade de Macau, nas literacias de Leitura, Matemática e Científica, posicionou-se pela primeira vez no terceiro lugar do ranking mundial, com 525 pontos na literacia de leitura, 558 na matemática e 544 pontos na

literacia científica. Macau passou a ocupar o terceiro lugar do ranking mundial. As três literacias dos alunos de Macau alcançaram o nível de aprovação do PISA, posicionando-se, mundialmente, no segundo lugar. Logo a seguir a China (B-S-J-Z). A OCDE indicou, ainda, que Macau é o único país/economia que tem apresentado um progresso contínuo e rápido, em termos de qualidade educativa. A par disso, os resultados alcançados por Macau, nas várias edições anteriores do PISA, demonstram que o sistema de ensino básico continua a disponibilizar, com sucesso, à população estudantil, posicionando em lugares cimeiros a nível internacional.

Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia (PIRLS)

O Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia (Progress in International Reading Literacy Study), designado por PIRLS é o programa de estudo organizado pela Associação Internacional para a Avaliação do Desempenho Escolar (International Association for the Evaluation of Educational Achievement), designado por IEA/IEA. O PIRLS destina-se a estudar a capacidade de compreensão da leitura dos alunos do 4.º ano do ensino primário a nível mundial, que se realiza desde 2001, com uma periodicidade quinquenal, para compreender a situação da literacia de leitura dos alunos, obtendo, as escolas, mais informações objectivas e científicas das referências internacionais para a reforma dos currículos de leitura, melhoramento dos métodos de ensino dos docentes e o aumento da literacia em leitura dos alunos.

Na medida que foram publicados os resultados do PIRLS 2016, foi reforçado a formação de docentes, tendo sido ministrado o curso de formação profissional de docentes em leitura, com a participação de cerca de 150 docentes. Em 20 de Novembro de 2019, foi realizada a cerimónia de arranque do PIRLS 2021.

Conhecer a Pátria

Em 2019, a DSEJ realizou a Cerimónia do Hastear da Bandeira Nacional pelo Sector Escolar de Macau no Dia da Juventude - 4 de Maio, que contou com a participação de mais de 2000 pessoas de 82 escolas e 28 associações juvenis, cabendo, pela primeira vez, à equipa escolar de Macau do içar de bandeira o acto de içar a Bandeira, que se formou oficialmente mediante a prestação de juramento após a Cerimónia. A actividade de estudo dos assuntos nacionais para jovens de Guangdong e Macau 2019 foi organizada, com a participação de 69 alunos do ensino secundário geral provenientes de 26 escolas. Tiveram lugar também a Viagem por Hong Kong e Macau - Jovens 2019 - Acampamento de Verão de Intercâmbio entre alunos de Pequim, Hong Kong e Macau com a participação de cerca de 400 docentes e estudantes de de Pequim, Hong Kong e Macau e o Acampamento de Intercâmbio 2019 entre alunos de ensino primário entre Pequim e Macau - celebração do 70.º Aniversário do Dia Nacional, com a participação de 55 alunos de ensino primário de 44 escolas de Macau. A DSEJ ministrou ainda o Curso de Formação da Educação sobre a Situação da Pátria 2019 - Excursão de Estudo sobre a Situação da RAEM - Viagem de Estudo por Hangzhou, com a participação de 106 alunos do ensino secundário complementar provenientes de 32 escolas.

Para reforçar a educação da Constituição e da Lei Básica, foi realizado, em 2019 e pela primeira vez, o Concurso de discursos intitulado “Eu, a Constituição e a Lei Básica”, no âmbito da comemoração do 26.º aniversário da promulgação da Lei Básica, com participação de 3500 alunos provenientes de 20 escolas.

Com vista a enriquecer a conotação da educação para o amor à Pátria e a Macau, a DSEJ desenvolveu frequentemente actividades diversificadas, nomeadamente actividades em série sobre a divulgação de conhecimentos de assuntos diplomáticos, o Curso de Formação dos Assuntos Nacionais da Juventude de Macau, o Plano de Financiamento para Viagens de Estudo ao Interior da China e o Plano “Explorando Cidade Antiga - Viagens de Experiência e Aprendizagem de Arte e Cultura de Pequim”, entre outros, nos quais participaram mais de 16 mil estudantes no ano lectivo 2018/2019. Para além disso, a DSEJ lançou as jornadas de educação, com diferentes temas, nomeadamente a Jornada da Educação de Defesa Nacional e o Acampamento Militar de Verão, ajudando assim os alunos no seu desenvolvimento, através de estudos experimentais, designadamente em autogestão, patriotismo e cooperação em equipa. No ano lectivo 2018/2019, mais de 3400 alunos participaram em diversas jornadas de educação.

Educação Artística

Em 2019, a DSEJ continuou a implementar o Plano de Generalização da Educação Artística para Alunos, alargando o âmbito dos beneficiários de alunos do sexto ano do ensino primário para alunos do terceiro ano do ensino secundário complementar, no qual participaram no total 23.155 alunos provenientes de 55 escolas, no ano lectivo 2018/2019. Por outro lado, continuou também a promover vários planos e actividades de educação artística, designadamente, o Projecto de Bola de Neve da Educação Artística e a Exibição das Bandas Escolares de Macau.

Fundo de Acção Social Escolar

O Governo da RAEM dispõe do Fundo de Acção Social Escolar destinado principalmente ao financiamento de actividades sociais de apoio à educação, assegurando, que cada criança em idade escolar tenha igualdade de oportunidades educativas, bem como um ambiente de estudo seguro e saudável. Neste momento, o fundo de bem-estar de que gozam os alunos de Macau financia principalmente os projectos dos subsídios de propinas, do subsídio alimentar, da aquisição de material escolar e do seguro escolar, bem como o plano de leite e de leite de soja, entre outros.

Com vista a estimular os alunos a prosseguirem o estudo para o ensino superior e ao mesmo tempo, a formar os talentos de que Macau necessita, o Governo da RAEM através do Plano de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior, apoiou financeiramente os estudantes com dificuldades económicas. No ano lectivo de 2018/2019, prevê-se que cerca de 6403 estudantes beneficiem desse plano. E também lançou, em cooperação com os bancos, o Plano de Pagamento dos Juros ao Crédito para os Estudos. Em 2019, cerca de 816 estudantes beneficiaram deste plano que permitiu receberem, durante o período de estudo, um subsídio equivalente a 70 por cento do valor dos juros do empréstimo, sendo, os restantes 30 por cento, entregues, na íntegra, depois de concluírem os cursos.

Conselho de Educação para o Ensino Não Superior

O Conselho é um órgão consultivo, tendo por finalidade congregar as diversas forças sociais, através da participação, coordenação, cooperação e reflexão no sentido de fomentar o desenvolvimento da educação.

Conselho Profissional do Pessoal Docente

O Conselho Profissional do Pessoal Docente é um conselho especializado composto por dirigentes escolares, representantes de associações da área da educação, representantes da DSEJ, personalidades de mérito reconhecido na educação, especialistas da área da educação e professores.

Conselho Profissional do Pessoal Docente procede às discussões em relação à definição das normas para a verificação do número de horas em actividades de desenvolvimento profissional do pessoal docente e apresenta pareceres sobre a confirmação do tempo de exercício de funções docentes noutra país ou região, os pedidos de antecipação de mudança de nível e diversas reclamações e criou também um grupo de especialistas para os trabalhos de apreciação das propostas para a atribuição da menção anual de Professor Distinto - Ano Escolar, convidando especialistas de renome em educação, oriundos dos dois lados do estreito e de Hong Kong e Macau, que aprovou, em reunião plenária, um total de 15 docentes a quem foi atribuída a menção do Professor Distinto, neles se incluindo docentes dos vários níveis de ensino, nomeadamente infantil, primário, secundário e educação especial.

Área dos Assuntos Juvenis

Assuntos Juvenis Conselho da Juventude

O Conselho da Juventude é um órgão de consulta, tendo por finalidade fornecer sugestões e pareceres profissionais para a formulação das políticas de juventude e a avaliação da sua aplicação. A DSEJ presta o apoio necessário ao Conselho da Juventude nas áreas técnicas, administrativa e financeira. Além disso, o Conselho da Juventude concede, segundo o Regulamento de Atribuição dos Prémios de Juventude, o Prémio Actividades Juvenis e o Prémio Educação Cívica de 2018.

Política de Juventude de Macau

O dossier Política de Juventude de Macau (2012-2020) (adiante designada por Política de Juventude de Macau) é um documento perspectivante e sistemático do Governo da RAEM para promover o desenvolvimento integrado dos jovens. Procedeu-se, de acordo com o mecanismo de revisão, definido na Política de Juventude de Macau, à revisão do trabalho do primeiro ciclo de 2012 a 2016 e cujo relatório foi publicado em Março de 2017. Em 2019, foi dada continuidade, de forma diversificada, aos trabalhos juvenis, tendo-se iniciado os preparativos para a elaboração de uma nova política de juventude de médio e longo prazo.

O Grupo Interdepartamental de Acompanhamento da Política de Juventude de Macau

continuou a valorizar os efeitos sinérgicos dos diversos organismos governamentais e co-organizou “Práticas e Experiências em série na Grande Baía - Missão de Empreendedorismo e Inovação para Jovens de Macau (Cidade de Zhuhai)” e o evento do Mês da divulgação jurídica destinada a jovens no âmbito da actividade do Novo Espaço para a Generalização do Direito, tendo sido organizado um total de 13 actividades temáticas sobre a generalização do direito, com uma participação de mais de 31 mil participantes. Ao mesmo tempo, organizou, em 2019, a Sessão de intercâmbio juvenil “Prática Tecnológica-inovação e Empreendedorismo”, na qual compareceram representantes vindos de 11 serviços públicos para trocar impressões com mais de 100 jovens presentes, auscultando opiniões e sugestões.

A par disso, procedeu-se, através do Conselho da Juventude, à consulta e monitorização permanente, de modo a que a aplicação desta política possa aproximar-se mais das necessidades reais dos jovens.

Indicadores e Estudos sobre a Juventude

A fim de conhecer a situação actual dos jovens e promover estudos sobre a juventude, a DSEJ acompanhou o trabalho de recolha de dados e de indicadores. Em 2019, foi concluída a investigação “Retrospectiva de estudos sobre a juventude 2018”, tendo sido dado início ao “Inquérito Social dos Indicadores sobre a Juventude em Macau 2020”.

Actividades Juvenis e Apoio Financeiro

Para comemorar o 70.º Aniversário da Implantação da República Popular da China, o 40.º Aniversário do Restabelecimento das Relações Diplomáticas entre a China e Portugal e o 20.º Aniversário do Estabelecimento da RAEM, foram organizados 69 docentes e aluno na deslocação a Portugal para participar nas actividades “Feliz Ano Novo Chinês”. Foram realizados três eventos juvenis internacionais de grande envergadura, nomeadamente o Festival Juvenil Internacional de Teatro, o Festival Juvenil Internacional de Dança e o Festival Juvenil Internacional de Música, que reuniram 1300 jovens convidados oriundos de cerca de 80 grupos de mais de 40 países e regiões, contando com a presença de mais de 27.500 espectadores. Foram organizados duas secções do Espectáculo Escolar e da Juventude em Comemoração do 70.º Aniversário da Implantação da República Popular da China e do 20.º Aniversário do Estabelecimento da RAEM, em que mais de 500 elementos provenientes de escolas de ensino primário, secundário e infantil, bem como jovens vindos de cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e da região de Taiwan, actuaram, em conjunto, nos espectáculos, atraindo a apreciação de um total de 3000 espectadores.

Por outro lado, foi realizada a Exposição fotográfica de grande dimensão sobre Mao Tsé-Tung - Comemoração do 70.º Aniversário da Implantação da República Popular da China e do 20.º Aniversário do Estabelecimento da RAEM, atraindo a presença de 21 mil pessoas. Foi organizada a “Secção Cimatográfica Especial para Juventude Escolar em Comemoração do Dia Nacional da China”, em que compareceram mais de 6000 professores, alunos e jovens para assistir ao filme patriótico “Eu e Minha Pátria”. Tiveram lugar, em Pequim, actividades comemorativas “Encontro de Jovens de Macau em Pequim para Celebrar o 70.º Aniversário da Fundação da

Nova China e o 20.º Aniversário do Estabelecimento da RAEM, contando com a participação de cerca de 300 professores, alunos e jovens de Pequim e de Macau.

Em 2019, a DSEJ organizou 18 actividades de intercâmbio "Encontro com os Jovens". A par disso, realizou ainda a cerimónia de atribuição de prémios no âmbito do Plano de Prémio para Voluntários Jovens.

A Comissão Preparatória da Série de Actividades Comemorativas do "4 de Maio" - Dia da Juventude, constituída por várias associações juvenis de Macau, realizou uma série de actividades comemorativas do 100.º aniversário do Movimento "4 de Maio", incluindo a organização de exposição itinerante, o lançamento de produtos filatélicos comemorativos, a realização do "Fórum da Juventude 2019", entre outras, atraindo a presença de mais de 2500 pessoas.

Em 2019, o Plano de financiamento às actividades anuais das organizações juvenis sociais prestou apoio financeiro às 86 organizações juvenis sociais, tendo financiado 493 projectos e actividades no valor de 9,93 milhões de patacas. Continuou a desenvolver o plano de financiamento - Cuidar do Crescimento dos Jovens, apoiando 40 organizações na realização de 89 actividades no valor de 4,4 milhões de patacas. Foi lançada a Plataforma de informação para jovens da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Actividades Desportivas, Culturais, Recreativas, Matemática e Ciências

A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude organiza anualmente diversas actividades desportivas, culturais, recreativas, de destreza matemática e da generalização do conhecimento científico, bem como competições, e destaca delegações escolares a participarem em competições, nacionais e internacionais, conquistando sempre bons resultados.

No âmbito de competições desportivas, a DSEJ organizou, em 2019, o Campeonato Escolar de Futebol de Macau, Guangdong, Hong Kong e Fujian, além de organizar equipas escolares para participar em sete competições desportivas. A delegação desportiva de jovens estudantes de Macau participou na Competição Olímpica de Atletismo Juvenil de Portugal e conquistou bons resultados, nomeadamente o primeiro lugar na modalidade das corridas de barreiras de 110 metros do grupo juvenil masculino, o segundo lugar na modalidade das corridas de barreiras de 100 metros do grupo juvenil masculino, o primeiro lugar na modalidade das corridas de barreiras de 100 metros e de 250 metros do grupo adolescente masculino, o segundo lugar na modalidade das corridas de 100 metros e terceiro lugar das corridas de 4x100 metros no grupo juvenil feminino.

Quanto à matemática e às actividades de generalização do conhecimento científico, a DSEJ realizou, em 2019, o "34.º Concurso de Inovação em Ciência e Tecnologia de Adolescentes da China" e organizou a delegação do sector educativo de Macau na participação em 14 competições regionais, nacionais e internacionais, ganhando um total de 174 prémios, nomeadamente seis títulos de campeão, três de vice-campeão e seis de terceiro lugar e um de quarto lugar nas Olimpíadas de Robótica 2019 e um prémio da terceira classe na Olimpíada de Matemática da Região Sudeste da China em Jinggang Acampamento no Verão 2019. A delegação do sector

educativo de Macau conquistou o melhor resultado em comparação com as edições anteriores no "34.º Concurso de Inovação em Ciência e Tecnologia de Adolescentes da China", arrecadando o "Prémio do Presidente da Associação Chinesa de Ciência e Tecnologia", o prémio mais honorífico desta edição, cinco prémios de distinção, em que obteve o 1.º lugar, e quatro prémios de distinção, em que se posicionou no 2.º lugar, bem como 25 prémios especiais, enquanto as dez obras de inovação científica dos alunos foram todas premiadas.

Instalações e Serviços de Juventude

A DSEJ dispõe de duas pousadas de juventude e de quatro centros de juventude. As pousadas de juventude de Cheoc Van e de Hác-Sá receberam, em 2019, um total de 11.539 pessoas. O Centro de Juventude da Areia Preta, o Centro de Experimentação para Jovens, o Centro de Juventude do Fórum e o Centro de Actividades Juvenis do Bairro do Hipódromo desenvolvem continuamente diversas actividades em prol do crescimento da juventude, prestando serviços vocacionados ao desenvolvimento colectivo, à educação para o lazer, à educação artística e ao desenvolvimento desportivo e recreativo, e proporcionam ainda serviços de aconselhamento e de formação de voluntários. Em 2019, o número total de participantes em actividades e de utentes do serviço das instalações de quatro centros atingiu cerca de 640 mil. O Centro de Actividades Juvenis do Bairro do Hipódromo e o Centro de Experimentação para Jovens continuam com um horário alargado de funcionamento, respectivamente até às 24h00 e até às 02h00, para satisfazer as necessidades dos jovens quanto ao uso das instalações.

Foi criado, em Maio de 2019, o Pavilhão do sentimento de amor pela Pátria, que disponibiliza aos jovens um espaço multifuncional de actividades para o conhecimento aprofundado da cultura chinesa e o processo do desenvolvimento nacional e de Macau. Em 2019, o Pavilhão recebeu, no total, cerca de quatro mil de visitas.

A DSEJ aumentou a oferta aos jovens, através de mais exposições e um espaço maior de exibição com o Pavilhão de Exposições e Espectáculos Artísticos para Jovens na sua dependência, sendo que em 2019 foram realizadas 25 exposições e 30 espectáculos (31 actuações), que contaram com a presença de 27.370 pessoas.

A partir de 2012, a DSEJ tem concedido apoio financeiro às escolas para a construção de centros desportivos polivalentes. Até Dezembro de 2019, já tinham sido concluídos 30 centros desportivos.

Ensino Superior

Durante mais de 30 anos, o desenvolvimento moderno de Macau, na área do ensino superior, tem registado um ritmo acelerado. Actualmente, em Macau, há dez instituições do ensino superior, quatro públicas e seis privadas. Entre estas instituições, estão as universidades com natureza de integração pedagógica e científica, os institutos que privilegiam o ensino multidisciplinar e o conhecimento aplicado, as instituições especializadas que proporcionam, principalmente, cursos para formar quadros qualificados nos domínios do turismo, das convenções e exposições, do jogo, da enfermagem, bem como da gestão de alto nível. Com o acelerado

desenvolvimento que se registou em Macau, na área económica e social, e para corresponder às necessidades sociais e de desenvolvimento académico da RAEM, as instituições do ensino superior criaram mais cursos, diversificando assim a oferta, para formarem quadros qualificados necessários à sociedade local.

O Governo da RAEM estabeleceu um novo sistema de ensino superior, que proporciona às instituições do ensino superior uma maior autonomia e flexibilidade, fortalece e melhora o nível de governança das próprias instituições, fornecendo garantias de recursos mais adequadas para o desenvolvimento geral do ensino superior em Macau e promovendo a melhoria contínua da qualidade do ensino, de modo a continuar a promover o desenvolvimento sustentável do ensino superior em Macau.

No ano lectivo de 2019/2020, o número de docentes das instituições do ensino superior é de 2598, sendo, ainda, de 36.107, o número de estudantes matriculados nos cursos do ensino superior. Contaram-se 300 cursos do ensino superior que estão a funcionar, nele estão compreendidos cursos dos graus de doutoramento, mestrado, licenciatura, bem como cursos de diploma de pós-graduação e diploma do ensino superior.

Além disso, em 2019, há 27 cursos do ensino superior não locais, ministrados em Macau e com a aprovação, pelas instituições do ensino superior do exterior.

Direcção dos Serviços do Ensino Superior

De acordo com o Regulamento Administrativo n.º 1/2019 “Organização e funcionamento da Direcção dos Serviços do Ensino Superior”, que entrou em vigor no dia 11 de Fevereiro de 2019, o Gabinete de Apoio ao Ensino Superior reorganizou as suas funções e estrutura e mudou o seu nome para Direcção dos Serviços do Ensino Superior, responsável pelo apoio, acompanhamento e desenvolvimento do ensino superior de Macau.

Conselho do Ensino Superior

O Conselho do Ensino Superior foi criado em 2018 e é um órgão consultivo destinado a ouvir as opiniões do ensino superior e das individualidades de diferentes sectores, através da ampla participação de diversos sectores da sociedade, a fim de consolidar o consenso social e promover ainda mais a relação entre a administração e as instituições do ensino superior, bem como a comunicação e a cooperação entre instituições do ensino superior de Macau, reunindo a força de todos os sectores da sociedade para promover em conjunto o desenvolvimento do ensino superior.

Fundo do Ensino Superior

O Governo da RAEM criou o Fundo do Ensino Superior em 2018, responsável pela implementação das políticas do Governo da RAEM de financiamento de instituições do ensino superior e do desenvolvimento da qualidade do ensino superior, promovendo sobretudo a concorrência saudável entre as instituições do ensino superior e a igualdade de oportunidades

de acesso ao ensino superior, articulando com as políticas prioritárias do ensino superior e os planos de desenvolvimento das instituições do ensino superior para providenciar financiamentos e apoios financeiros.

Em 2019, o Fundo do Ensino Superior concedeu subsídios e financiamentos num total de cerca de 175 milhões de patacas. Os principais projectos incluem: subsídio para aquisição de material escolar a estudantes do ensino superior, bolsas de mérito para estudos pós-graduados, financiamento para o desenvolvimento profissional do pessoal docente e de investigação das instituições do ensino superior de Macau, financiamento para actividades de estudantes do ensino superior, financiamentos especiais para formação de quadros qualificados bilingues em chinês e português e para a cooperação do ensino e da investigação das instituições do ensino superior de Macau, plano de financiamentos especiais para estudos nas áreas de humanidades e sociedade das instituições do ensino superior de Macau, financiamentos especiais de ensino e formação em turismo na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, entre outros.

Tratamento dos Pedidos de Criação, Revisão e Registo de Cursos do Ensino Superior

Em 2019, a DSES tratou um total de 107 pedidos de criação ou revisão de cursos, apresentados pelas instituições do ensino superior de Macau, dos quais 88 foram aprovados, 12 foram retirados e sete estão a ser tratados. Ao mesmo tempo, foram tratados 22 pedidos de criação, revisão e renovação de cursos em Macau, apresentados pelas instituições do ensino superior do exterior, dos quais 17 foram aprovados, dois não foram aprovados e três estão a ser tratados. Além disso, a DSES acabou de tratar 131 pedidos de registo de cursos.

Promoção do Intercâmbio e da Cooperação no Ensino Superior

A DSES continuou a impulsionar a colaboração com o exterior, no âmbito do ensino superior, implementando diversos acordos assinados com o Ministério da Educação da RPC, a Comissão Estatal dos Assuntos Étnicos, a Província de Guangdong e com Portugal, destinados a expandir no exterior, de forma constante, a cooperação na área do ensino superior de Macau.

A fim de aproveitar as oportunidades de desenvolvimento trazidas pelas principais políticas nacionais, como a construção conjunta da «Uma Faixa, Uma Rota» e a construção da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau e reforçar o intercâmbio e a cooperação em ciência, tecnologia e educação com a Província de Hunan, a convite da CPPCC da Província de Hunan, a Direcção dos Serviços do Ensino Superior organizou, em Dezembro de 2019, uma delegação de ciência e educação das instituições do ensino superior de Macau para se deslocarem em Changsha para uma visita de intercâmbio. Durante o período, a Universidade de Macau, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, o Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, a Universidade da Cidade de Macau e a Universidade de São José assinaram acordos de cooperação com a Hunan Normal University e a Hunan University Of Chinese Medicine para criarem uma nova fase de cooperação abrangente e aprofundada.

Com a aprovação do Ministério da Educação da China, em 2019, as dez instituições do ensino superior do Interior da China, como: Fudan University, Zhejiang University, Xiamen University, Huaqiao University, Wuhan University, Huazhong University of Science and Technology, Central China Normal University, Sun Yat-sen University, Jinan University e South China Normal University continuaram a aceitar os resultados do “Exame Unificado de Acesso das Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau” para a admissão dos estudantes de Macau. Além disso, a DSES já assinou os “Protocolos de cooperação para utilização dos resultados do Exame Unificado de Acesso às Instituições do Ensino Superior de Macau”, respectivamente com o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP). Os estabelecimentos públicos de ensino superior e os institutos politécnicos afiliados dos dois Conselhos começaram, em 2018, a admitir estudantes de Macau, através da aceitação dos resultados do mesmo “Exame Unificado de Acesso”, conforme as respectivas disposições do regulamento sobre estudantes internacionais, e de acordo com os protocolos.

Além disso, em articulação com a iniciativa nacional «Uma Faixa, Uma Rota» e a promoção do ensino superior de Macau para os países do Sudeste Asiático, a DSES organizou a participação de representantes das instituições do ensino superior de Macau na “16.ª Edição da Exposição do Ensino sobre Estudar na China” na Indonésia em Outubro de 2019. Depois, deslocaram-se para a Tailândia para participarem no “OCSC International Education Expo, Tailândia” e visitaram as instituições do ensino superior locais.

Habilitações Académicas do Ensino Superior de Macau Reconhecidas pelo Interior da China e Portugal

Em 26 de Setembro de 2019, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau e o Ministério da Educação da República Popular da China assinaram o Memorando entre o Interior da China e a Região Administrativa Especial de Macau sobre Reconhecimento Mútuo de Habilitações e Graus Académicos do Ensino Superior. De acordo com o Memorando, o âmbito de aplicação das habilitações académicas reconhecidas pelo Interior da China inclui cursos superiores (vocacional), bacharelato, mestrado de pós-graduados, doutoramento de pós-graduados, licenciatura, mestrado e doutoramento, enquanto que em Macau inclui diplomas de associado, licenciatura, mestrado e doutoramento. Além disso, a intenção é ainda incentivar e apoiar a cooperação entre as instituições do ensino superior das duas regiões no âmbito do reconhecimento do crédito curricular.

Em meados de Maio de 2019, o Governo da RAEM e Portugal assinaram o Memorando de Entendimento entre o Governo da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China e o Governo da República Portuguesa que Conduza ao Reconhecimento Automático de Diplomas e Graus Académicos, com o intuito de estabelecer um mecanismo para o reconhecimento mútuo de graus e diplomas das instituições do ensino superior das duas regiões. Em cumprimento do referido Memorando de Entendimento, a Comissão de Reconhecimento de Graus e Diplomas Estrangeiros publicou, no “Diário da República”, no dia 8 de Outubro, uma deliberação para o reconhecimento automático do diploma de associado, da licenciatura (incluindo *double major*, dupla licenciatura), do mestrado e do doutoramento.

Coordenação das Acções de Recrutamento de Estudantes das Instituições do Ensino Superior de Macau no Interior da China

Com a aprovação do Ministério da Educação da República Popular da China, a Universidade de Macau, o Instituto Politécnico de Macau, o Instituto de Formação Turística, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, a Universidade da Cidade de Macau e o Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, continuaram a admitir, em 2019, estudantes das 31 províncias, cidades directamente subordinadas ao Governo Popular Central e regiões autónomas, do Interior da China.

No ano lectivo de 2019/2020, candidataram-se, às seis instituições do ensino superior de Macau, acima referidas, 43.411 estudantes do Interior da China. Dos 6618 estudantes, que se matricularam, 774 frequentaram cursos de doutoramento, 2319 cursos de mestrado, 3284 cursos de licenciatura e 241 estavam a frequentar cursos pré-universitários, ou preparatórios.

Coordenação das Acções de Recrutamento de Estudantes das Instituições do Ensino Superior do Interior da China em Macau

A DSES é um dos locais de inscrição para os exames de admissão (aos cursos de licenciatura e de pós-graduação) às instituições do ensino superior do Interior da China, para estudantes chineses residentes em Macau, Hong Kong e Taiwan. No ano lectivo de 2019/2020, candidataram-se, 282 estudantes, ao "Exame (realizado em Macau) de admissão conjunta de candidatos (estudantes chineses residentes no estrangeiro, de Hong Kong, Macau e Taiwan) aos cursos de licenciatura das instituições do ensino superior da China"; 1138 estudantes participaram no "Exame (realizado em Macau) de admissão conjunta aos cursos de licenciatura das instituições de ensino superior do Interior da China, para os estudantes recomendados". O número de estudantes admitidos é, respectivamente de 88 e de 1044. No ano de 2019, 65 estudantes foram admitidos nas instituições de ensino superior do Interior da China através dos resultados do "Exame Unificado de Acesso". Para além disso, 418 estudantes candidataram-se ao "Exame (realizado em Macau) de candidatos aos cursos de pós-graduação das instituições de ensino superior do Interior da China". O número de estudantes admitidos é de 212.

Prosseguimento dos Estudos e Serviços de Apoio

A DSES dispõe do "Site de Informação para o Prosseguimento dos Estudos no Ensino Superior", para informar os cidadãos sobre a continuação dos estudos no ensino superior, exames públicos e emprego, oferecendo, ainda, serviços de consulta, por telefone ou correio electrónico, sobre o prosseguimento dos estudos no ensino superior, para ajudar a resolver os respectivos problemas. Assim, em 2019, foram tratados, no total, 303 casos relacionados com estes aspectos, incluindo 122 presenciais, 151 por telefone e 30 por correio-electrónico. Por outro lado, a DSES organizou, em colaboração com diversas associações e instituições,

actividades sobre a continuação dos estudos e a preparação para o emprego.

Em 2013, foi criado, pela DSES, o Centro dos Estudantes do Ensino Superior, que serve como portal de serviços integrados tanto para os estudantes do ensino superior como para os cidadãos que queiram continuar os seus estudos, tendo atendido, em 2019, um total de 7934 visitantes, destes, 55,79 por cento eram estudantes do ensino superior.

Actividades de Estudantes das Instituições de Ensino Superior

A DSES cria diferentes plataformas de intercâmbio para os estudantes do ensino superior, para promover a sua perspectiva sobre o mundo, aumentar as suas capacidades holísticas e linguísticas e incentivá-los a participar, no exterior, em actividades de intercâmbio, enriquecendo os seus conhecimentos e alargando a sua visão internacional. Para enriquecer a vida extracurricular e fomentar o desenvolvimento integral dos alunos do ensino superior, a DSES promove, todos os anos, em cooperação com diversas associações e instituições, competições, actividades e visitas de intercâmbio para os estudantes, nas áreas culturais, desportivas e de aptidão vocacional.

Financiamento para Actividades dos Estudantes das Instituições de Ensino Superior

O programa de financiamento para as actividades dos estudantes das instituições do ensino superior visa apoiar e incentivar as instituições do ensino superior de Macau, associações de estudantes e sociedade civil a realizar activamente actividades que atendam aos interesses dos estudantes e promover o desenvolvimento integral dos estudantes. Em 2019, foi financiada a realização de 505 actividades de quatro instituições do ensino superior e 70 associações (incluindo associações estudantis do ensino superior e organizações populares sem fins lucrativos), tendo, ainda, dado apoio financeiro a seis estudantes para realizarem e participarem em actividades no exterior. O financiamento total concedido foi superior a 13,4 milhões de patacas.

Bolsas de Mérito para Estudos Pós-graduados

No ano lectivo de 2019/2020, foram atribuídas, no total, 137 bolsas de mérito para estudos pós-graduados, assim distribuídas: 25 para cursos de doutoramento, cinco para cursos integrados de mestrado e doutoramento, 105 para cursos de mestrado, e dois para cursos integrados de licenciatura e mestrado. Os montantes das bolsas de mérito, para estes cursos, foram, respectivamente, de 80.000, 70.000, 58.000 e 51.000 patacas.

Além disso, o Fundo do Ensino Superior, a Fundação de Macau e a Comissão de Desenvolvimento de Talentos lançaram em conjunto o programa de concessão de apoio financeiro para a frequência dos “Cursos de Mestrado da Universidade de Coimbra em Portugal”, sendo que o novo bolseiro inclui uma pessoa no curso de mestrado. O Fundo do Ensino Superior e a Comissão de Desenvolvimento de Talentos lançaram em conjunto o Programa de Apoio Financeiro

para Frequência de Cursos de Pós-Graduação nas Universidades Portuguesas Membros do CRUP, sendo que os novos bolsheiros incluem duas pessoas no curso de doutoramento e quatro pessoas no curso de mestrado.

Para implementar o “Protocolo de Cooperação na Atribuição de Bolsas de Mérito para Estudos Pós-Graduados”, assinado entre o Governo da RAEM, o Ministério da Educação da RPC e a Comissão Estatal dos Assuntos Étnicos, o Governo da RAEM, irá atribuir, anualmente, bolsas de mérito (valor das propinas, despesas de alojamento e custo de vida) aos estudantes do exterior, recomendados pelo Ministério e pela Comissão, acima referida, e que frequentem cursos de mestrado em Macau. No ano lectivo de 2019/2020, foram atribuídas bolsas a 25 estudantes.

Registo e Atribuição do “Subsídio para Aquisição de Material Escolar a Estudantes do Ensino Superior”

O Governo da RAEM lançou, novamente, o “Subsídio para Aquisição de Material Escolar a Estudantes do Ensino Superior”, sendo que os estudantes de ensino superior que sejam titulares do Bilhete de Identidade de Residente da RAEM e que frequentem cursos de doutoramento, mestrado, licenciatura, cursos especializados, diplomas ou de associado com duração de dois anos ou superior, em Macau ou no exterior, podem efectuar o registo. Em 2019, um total de 33.859 estudantes do ensino superior eram elegíveis e receberam 3300 patacas de subsídio de material escolar.

Instalados em Macau o Centros de Teste do “College English Test Band 4 and Band 6” (CET)

Em Junho e Dezembro de 2019, as provas escritas do exame do “College English Test Band 4 and Band 6” foram realizadas com sucesso em Macau. 2414 pessoas inscreveram-se para o exame em Junho, 1219 pessoas inscreveram-se na Banda 4 e 1195 pessoas inscreveram-se na Banda 6. Em Dezembro, houve um total de 3183 pessoas que se inscreveram no exame, 1780 pessoas inscreveram-se na Banda 4 e 1403 pessoas inscreveram-se na Banda 6. Ademais, além da Universidade de Macau, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau e a Universidade da Cidade de Macau disponibilizaram os centros de teste, este ano foi adicionado o centro de teste do Instituto Politécnico de Macau.

Garantia da Qualidade do Ensino Superior

Para implementar melhor o regime de avaliação, o Governo da RAEM criou um Grupo de Peritos para a Avaliação da Qualidade em 2019, convidando especialistas do Interior da China, Hong Kong, Portugal, Reino Unido, Estados Unidos da América, Austrália e Malásia, com vasta experiência na avaliação da qualidade do ensino superior para nele participarem. O período da nomeação começava em 1 de Janeiro de 2019, sendo a duração de dois anos. O Grupo de Peritos é uma unidade de consultoria que providencia principalmente opiniões profissionais

sobre a garantia da qualidade e apoia o estabelecimento e a optimização de mecanismos de garantia da qualidade nas instituições do ensino superior de Macau, promovendo ainda mais a melhoria contínua da qualidade do ensino superior de Macau, de modo a melhorar a aceitação da qualidade do ensino superior de Macau e a articular com os padrões internacionais.

Em 2019, foram concluídos 19 pedidos do plano de avaliação sobre a revisão dos cursos, sendo que está a ser tratado um pedido do plano de avaliação sobre a acreditação dos cursos e dois pedidos de dispensa da revisão dos cursos. Além disso, foram concluídos três pedidos do plano de avaliação sobre a acreditação das instituições (um dos quais foi reprovado).

Além disso, a DSES vai continuar a convidar especialistas provenientes de vários locais para realizarem os cursos de formação da garantia de qualidade, no sentido de promover a implementação eficaz do Regime de Avaliação da Qualidade. É também reforçada a articulação com as organizações da garantia da qualidade do ensino superior, dos outros locais, acompanhando as últimas novidades e a tendência do desenvolvimento e fazer com que as mesmas organizações conheçam a situação do desenvolvimento da garantia de qualidade do ensino superior de Macau, criando condições favoráveis para futura cooperação.

Parecer sobre a Verificação de Habilitações Académicas

Em 2019, a DSES tratou 410 consultas escritas, cinco telefónicas, vindas de departamentos públicos, e atendeu um total de 200 consultas de cidadãos, a saber, 11 presenciais, 150 por telefone e 39 por correio electrónico.

Pedidos de Financiamento para as Instituições do Ensino Superior e de Financiamento para o Desenvolvimento Profissional do Pessoal Docente e de Investigação das Instituições do Ensino Superior de Macau

O Fundo do Ensino Superior criou o “Financiamento para as Instituições do Ensino Superior” e o “Financiamento para o Desenvolvimento Profissional do Pessoal Docente e de Investigação das Instituições do Ensino Superior de Macau” para apoiar às instituições do ensino superior a melhorarem os equipamentos e as instalações de ensino, a desenvolverem os trabalhos sobre o aumento da qualidade do ensino e apoiar a participação dos seus docentes em actividades académicas e profissionais, destinadas a promover o desenvolvimento pessoal e profissional.

Em 2019, foram financiados: dez projectos para as instituições do ensino superior melhorarem os equipamentos de ensino e aumentarem a qualidade do ensino e investigação das instituições; dois projectos para apoiar a aliança das bibliotecas na aquisição conjunta da base de dados electrónica e da manutenção de sistemas relacionados; 68 projectos para o desenvolvimento profissional do pessoal docente; e uma actividade do ensino superior, organizadas por associações. No total foram atribuídas 26,03 milhões de patacas.

Financiamentos Especiais para a Formação de Quadros Qualificados Bilingues em Chinês e Português e para a Cooperação do Ensino e da Investigação das Instituições do Ensino Superior de Macau

Para promover a formação de quadros qualificados bilingues em chinês e português das instituições do ensino superior de Macau e incentivar estas a reforçarem a cooperação do ensino superior com as instituições do Interior da China, de outras regiões da Ásia-Pacífico e dos Países de Língua Portuguesa, o Fundo do Ensino Superior continuou a implementar os “Financiamentos Especiais para Formação de Quadros Qualificados Bilingues em Chinês e Português e para a Cooperação do Ensino e da Investigação das Instituições do Ensino Superior de Macau” e, em 2019, financiou 21 projectos que preencheram os requisitos, concedendo apoios financeiros de cerca de 4,18 milhões de patacas.

Financiamentos Especiais de Ensino e Formação em Turismo na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau

A fim de alavancar ainda mais as vantagens académicas em termos do ensino e formação em turismo das instituições do ensino superior de Macau, continuar a promover a formação dos quadros qualificados no âmbito do turismo e promover a cooperação entre Macau e a Grande Baía nas áreas relacionadas com o ensino superior, o Fundo do Ensino Superior lançou novamente o Programa “Financiamentos Especiais de Ensino e Formação em Turismo na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, sendo que foram financiados um total de seis projectos em 2019, com um valor de financiamento de cerca de 330 mil patacas.

Plano de Financiamentos Especiais para Estudos nas Áreas de Humanidades e Sociedade das Instituições do Ensino Superior de Macau

O Fundo do Ensino Superior lançou, pela primeira vez, o Plano de Financiamentos Especiais para Estudos nas Áreas de Humanidades e Sociedade das Instituições do Ensino Superior de Macau, em 2019, para promover e incentivar as instituições do ensino superior de Macau a cooperar em conjunto com as instituições do ensino superior ou entidades do Interior da China e do exterior, para realizarem projectos de investigação nas áreas de humanidades e sociedade (ou áreas interdisciplinares). Foram financiados, no total, 26 projectos de investigação em 2019, com um valor do financiamento concedido de cerca de 900.000 patacas.

Aliança de Bibliotecas Académicas das Instituições de Ensino Superior de Macau

Com a coordenação da DSES, as nove instituições do ensino superior criaram, em conjunto,

a “Aliança das Bibliotecas das Instituições do Ensino Superior de Macau” sob o princípio de “criação, aquisição, partilha e utilização conjunta”, valorizando, ao máximo, a eficácia dos meios, através da partilha de recursos e informações das bibliotecas de várias instituições do ensino superior. Em 2019, o Fundo do Ensino Superior continuou a apoiar a Aliança a promover a base de dados de aquisição conjunta, bem como a construir os “Documentos de Macau” e a criar ferramentas de investigação científica e análise de patentes, tendo registado o montante de financiamento em 16 milhões de patacas.

Instituições de Ensino Superior

Universidade de Macau

A Universidade de Macau (UM) é uma instituição pública do ensino superior, que privilegia o ensino integrado e internacional. Fundada em 1981, implementa um modelo internacional moderno de gestão universitária, com foco no ensino de inglês e 80 por cento dos seus professores são provenientes de diversos países do mundo. Pratica a estratégia de formação dos quadros qualificados da educação de pessoas inteiras e estabelece o maior sistema de academias residenciais da Ásia.

Esta Universidade dispõe da Faculdade de Letras, Faculdade de Gestão de Empresas, Faculdade de Educação, Faculdade de Ciências da Saúde, Faculdade de Direito, Faculdade de Ciências Sociais, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Colégio de Honra, Escola de Pós-Graduação e Centro de Educação Contínua. Ao mesmo tempo dispõe ainda do Instituto de Ciências Médicas Chinesas, Instituto de Física Aplicada e Engenharia de Materiais, Instituto de Inovação Colaborativa, Instituto de Microelectrónica e Instituto Superior de Humanidades e Ciências Sociais.

Esta Universidade criou, ainda, três Laboratórios de Referência do Estado, incluindo áreas de Microelectrónica, Medicina Tradicional Chinesa e Internet de Coisas da Cidade Inteligente. Em 2019, a Universidade de Macau foi classificada, pelo Times Higher Education World University Rankings dentro do 400.º lugar do ranking mundial das universidades, 42.º lugar no ranking Asiático das universidades e esteve no 443.º lugar no QS World University rankings.

No ano lectivo de 2019/2020, a Universidade ministrou um total de 99 cursos de doutoramento, mestrado, licenciatura e pós-licenciatura, contando, este ano, com 754 docentes e 10.974 estudantes matriculados em cursos de nível superior.

Instituto Politécnico de Macau

O Instituto Politécnico de Macau (IPM), foi criado em 1991. É uma instituição do ensino superior pública, aplicada que cultiva quadros qualificados profissionais de alta qualidade com uma perspectiva global. O Instituto dispõe de Escola Superior de Artes, Escola Superior de Ciências Aplicadas, Escola Superior de Ciências de Gestão, Escola Superior de Ciências Humanas e Sociais, Escola Superior de Ciências de Saúde e Desporto, Escola Superior de Línguas e Tradução. Ao mesmo tempo, dispõe de várias unidades académicas e centros de formação, bem como do primeiro centro de investigação em engenharia de Hong Kong e Macau aprovado

pelo Ministério da Educação do país. O Instituto continua a promover o desenvolvimento da investigação científica nos principais domínios como tradução chinês-português-inglês, tecnologia inovadora, gestão de jogos, artes, cultura e inovação e a cooperar com as universidades de renome mundial para obter resultados académicos de alto nível.

O Instituto foi a primeira instituição da Ásia a ser aprovada pela The Quality Assurance Agency for Higher Education (QAA). Além disso, o Instituto é a primeira instituição do ensino superior em Macau a receber o Prémio Nacional de Resultado do Ensino e a única de todo o país que ganhou duas vezes o Prémio de Qualidade da Educação da Ásia-Pacífico. Em 2019, o Instituto foi autorizado pelo Governo da RAEM para ministrar cursos de doutoramento e mestrado, de modo a formar quadros qualificados de alto nível para o desenvolvimento de Macau.

No ano lectivo de 2019/2020, o Instituto ministrou um total de 29 cursos de mestrado e de licenciatura (incluindo cursos complementares). Conta, este ano, com 406 docentes e 3515 estudantes matriculados em cursos de nível superior.

Instituto de Formação Turística de Macau

O Instituto de Formação Turística (IFT), criado em 1995, é uma instituição pública do ensino superior, tendo como visão promover quadros qualificados e dirigentes do sector que possuem conhecimento profissional e aptidões. O IFT é a primeira instituição educacional de Macau a quem foi concedido o "Certificado de TedQual", pela Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas (UNWTO), o Instituto tem oito programas de licenciatura com a certificação. O Instituto tem mais cursos de licenciatura certificados dentro do Sistema do que qualquer estabelecimento de ensino superior no mundo. Em 2017, o IPM tornou-se a primeira instituição de Macau a ser aprovada pela International Quality Review (IQR) da The Quality Assurance Agency for Higher Education (QAA). Em 2019, a "Disciplina de Gestão de Hospitalidade e Lazer" do Instituto foi classificada no 33.º lugar no mundo e no 5.º lugar na Ásia no QS World University Rankings. Em 2019, o ranking da Disciplina de Gestão de Turismo e Lazer da classe mundial da Soft Science ficou entre as 50 melhores do mundo.

Além disso, o IFT estabeleceu uma extensa rede de contactos com parceiros da indústria em todo o mundo. Os professores são provenientes de diversos países do mundo. O Instituto também providenciou centenas de cursos de formação profissional para atrair os empregados.

No ano lectivo de 2019/2020, o Instituto ministrou um total de 16 cursos de diploma de nível superior, de diploma de pós-graduação, licenciatura e mestrado, contando com 160 docentes e 1706 estudantes matriculados nos cursos de nível superior.

Escola Superior das Forças de Segurança de Macau

A Escola Superior das Forças de Segurança de Macau (ESFSM), criada em Julho de 1988, é um serviço de formação dependente da Secretaria para a Segurança e uma das instituições do ensino superior da RAEM. As suas principais funções são providenciar cursos de formação de oficiais das forças e serviços de segurança, conferentes do grau académico de licenciatura em ciências policiais, em segurança prisional e em engenharia de protecção e segurança. Nas

áreas de segurança pública interna, ciência criminal, desastre e resgate, defesa civil, actividades de vigilância de transporte marítimo e alfandegário e tópicos de segurança penitenciária, são oferecidos cursos de mestrado e de doutoramento e outros cursos de diplomas ou certificados. Além disso, a ESFSM também co-organiza cursos de promoção em carreiras relacionadas com as forças e serviços de segurança. Ao mesmo tempo, também é providenciada formação inicial dos instruídos para os candidatos que ingressam nas carreiras do pessoal do Corpo de Polícia de Segurança Pública e do Corpo de Bombeiros, do pessoal alfandegário dos Serviços de Alfândega e do pessoal do Corpo de Guardas Prisionais.

No ano lectivo de 2019/2020, a Escola ministrou dois cursos de licenciatura, com 46 alunos matriculados em cursos de nível superior e tinha 29 docentes.

Universidade da Cidade de Macau

A Universidade da Cidade de Macau é uma instituição do ensino superior privado sem fins lucrativos. A Universidade tem, actualmente, as seguintes unidades académicas: Faculdade de Turismo e Gestão Internacional, Faculdade de Negócios, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Faculty of Innovation and Design, Faculty of Finance, Faculdade de Educação, Faculdade de Direito, Graduate School, Instituto Aberto Internacional e School of Continuing Studies. Ao mesmo tempo, tem onze unidades de investigação, a saber: o Research Centre for Macau Social and Economic Development, o Instituto para a Investigação dos Países de Língua Portuguesa, o Macao "One Belt, One Road" Research Center, o Institute of Smart Tourism Research, o Instituto de Ciências de Dados, o Institute Analytical of Psychology, etc..

No ano lectivo de 2019/2020, ministrou um total de 38 cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, contando, este ano, com 390 docentes e 5717 estudantes matriculados em cursos do ensino superior.

Universidade de São José

A Universidade de São José antes chamava-se Instituto Inter-Universitário de Macau, criado em 1996, pela Fundação Católica do Ensino Superior Universitário. Em Dezembro de 2009, esta passou a chamar-se Universidade de São José (USJ). A USJ tem três escolas, incluindo o Seminário de São José, o Campus do NAPE e o Campus da Ilha Verde e integra as seguintes unidades académicas: Faculdade de Estudos Católicos, Instituto de Ciência e Estudo Ambiental, Faculdade de Negócios e Direito, Faculdade de Humanidades, Faculdade de Ciências Sociais, Faculdade de Educação, Faculdade de Indústrias Criativas e Departamento de Educação Contínua. Todos os cursos são ministrados em língua inglesa, excepto o curso de mestrado em Estudos Lusófonos de Literatura, que é ministrado em língua portuguesa. A USJ foi membro da Magna Charta Universitatum no ano lectivo de 2019.

No ano lectivo de 2019/2020, a Universidade ministrou um total de 39 cursos de diploma de pós-graduação e de nível superior (Diploma de associado), licenciatura, mestrado e doutoramento, contando, este ano, com 151 docentes e 1228 estudantes matriculados em cursos de nível superior.

Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau

O Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, outrora designado por Escola de Enfermagem e Parteamento Kiang Wu de Macau, instituição criada em 1923, convertida, em Novembro de 1999, em instituição privada do ensino superior, dedica-se à formação de quadros qualificados na área da enfermagem. O Instituto é a instituição mais antiga de Macau que oferece cursos em enfermagem. A Quality Assurance Agency for Higher Education (QAA) depositou a sua confiança no Instituto e identificou quatro práticas positivas do mesmo. O Instituto tem cursos de licenciatura, cursos de mestrado, cursos de diploma e de certificado de nível pós-graduação em enfermagem e na área das ciências da saúde. Além disso, o novo campus do Instituto no Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas foi concluído em Outubro de 2019 e está programado para entrar em funcionamento no ano lectivo de 2020/2021.

No ano lectivo de 2019/2020, o Instituto ministrou um total de cinco cursos de pós-graduação e de nível superior, licenciatura (incluindo cursos complementares) e mestrado, contando com 33 docentes e 427 estudantes matriculados em cursos de ensino superior.

Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau

A Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, criada depois do estabelecimento da RAEM, em Março de 2000, é a primeira universidade integrada, sem fins lucrativos. A Universidade dispõe das seguintes unidades académicas: Faculdade de Tecnologias de Informação, School of Business, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina Chinesa, Faculdade de Gestão de Hotelaria e Turismo, Faculdade de Artes e Humanidades, Faculdade de Medicina, University International College, School of Pharmacy, Departamento de Estudos Gerais e Faculdade de Educação Permanente. Esta Universidade dispõe ainda de vários institutos e centros de estudo, incluindo: Laboratório de Referência do Estado para Investigação de Qualidade em Medicina Chinesa, State Key Laboratory of Lunar and Planetary Science, Laboratório para Biofísica e Medicina Chinesa, Institute for Social and Cultural Research, Institute of Smart City, Macau Chinese Medicine International Standard Center, entre outros. O Hospital da MUST da Fundação da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau é a base para o ensino clínico, investigação científica e estágio na Faculdade de Medicina Chinesa e Faculdade de Medicina. Além disso, em 2019, a universidade ficou no 20.º lugar na soft science “Universidade dos Dois Lados do Estreito e das regiões de Hong Kong e Macau” e foi classificada nas 300 melhores universidades do mundo em 2020 pelo Times Higher Education.

No ano lectivo de 2019/2020, a Universidade ministrou um total de 64 cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, contando, este ano, com 612 docentes e 12.131 estudantes matriculados em cursos do ensino superior.

Instituto de Gestão de Macau

O Instituto de Gestão de Macau, criado em 1988, depende da Associação de Gestão (Management) de Macau e destina-se, em exclusivo, à prestação de serviços de educação e actividades de formação. Autorizado, em Julho de 2000, pelo Governo da RAEM, o Instituto

tornou-se numa instituição do ensino superior, dedicando-se à formação de profissionais para a área da gestão.

O Instituto ministra o curso de licenciatura de Gestão de Empresas (em regime de quatro anos), o curso de diploma de associado (em regime de dois anos) e o curso de diploma profissional (em regime de um ano) em Gestão de Empresas, recorrendo ao novo modelo pedagógico “estudo integrado”, incluindo o ensino presencial e aprendizagem na internet, para que os estudantes possam seleccionar, conforme a sua disponibilidade, o horário de estudo, na internet. Em 2019, o curso de licenciatura em Gestão de Empresas (Contabilidade) do Instituto foi credenciado pela *Association of Chartered Certified Accountants* (ACCA).

No ano lectivo de 2019/2020, o Instituto ministrou um total de seis cursos de licenciatura e de diploma do ensino superior (incluindo diploma de associado), tendo 30 docentes e 237 estudantes matriculados em cursos de nível superior.

Instituto Milénio de Macau

O Instituto Milénio de Macau, criado em Agosto de 2001, é uma instituição privada do ensino superior. Os cursos são leccionados sob a forma de complementaridade de “diurnos e nocturnos”, permitindo que os estudantes escolham os horários de estudo, respondendo, deste modo, à necessidade dos que trabalham a tempo inteiro ou por turnos. Os docentes são na sua maioria professores de renome internacional, vindos principalmente da Universidade de Hong Kong e da Academia de Ciências Sociais da China entre outras.

No ano lectivo de 2018/2019, o Instituto ministrou, no total, dois cursos de diploma do ensino superior (incluindo diploma de associado) e licenciatura, contando com 33 docentes e 126 estudantes matriculados em cursos superiores.

Obs.: A data de referência para a recolha dos dados acima referidos, sobre os docentes, estudantes e cursos, das diversas instituições do ensino superior, no ano lectivo de 2019/2020, foi a de 31 de Outubro de 2019. Os dados foram fornecidos pela Direcção dos Serviços do Ensino Superior.



Concurso de Pintura





O Concurso de Pintura de Estudantes é realizado anualmente pela Associação de Educadores Chineses de Macau, atraindo a atenção e participação de diversas escolas do território. Através de diversas formas criativas, como aquarelas, pastéis, pinturas chinesas, pinturas a óleo, e esboços, os alunos participantes da competição desenvolveram as suas ideias criativas ilimitadas com um lápis e um pedaço de papel de desenho, esboçando o que passa pela cabeça. O Concurso de Pintura de Estudantes de Macau elevou não só o nível pedagógico de professores, como também estimulou o potencial artístico dos jovens.

